

Ourém



Município retirou o painel eletrónico, mas mantém-se o quiosque

Município ainda não devolveu parcela de terreno ao Santuário

O município de Ourém já terá gasto 163 mil euros em custas judiciais e multas por incumprimento de sentença devido ao processo que opôs a Câmara Municipal ao Santuário de Fátima pela propriedade de duas parcelas de terreno junto à praceta de Santo António, em Fátima. O ponto de situação do caso foi avançado pelo presidente da Câmara, Luís Albuquerque, durante a assembleia municipal de quarta-feira, 25 de abril.

Face a um pedido de ponto de situação sobre este processo da bancada PSD, Luís Albuquerque referiu que o município já gastou cerca de 163 mil em custas judiciais com todo o caso, sendo que 49 mil euros são multas por incumprimento de sentença. De recordar que o conhecido como Parque 10 já está definido como propriedade do Santuário de Fátima, mas a parcela paralela, junto à praceta de Santo António, mantém um quiosque a funcionar que paga renda à Câmara Municipal. O presidente constatou que a sentença do Tribunal da Relação de Évora, que manteve a decisão da primeira instância quanto à propriedade da parcela pertencer ao Santuário, terá que ser cumprida, mas que a senhora que se encontra a gerir o quiosque também está a pedir uma indemnização.

Em 2011 o Santuário de Fátima moveu uma ação contra o município de Ourém pela posse das duas parcelas de terreno, tendo o município já requalificado o espaço da parcela de 459,78 metros quadrados junto à Praceta de Santo António, onde fora colocado um quiosque, uma esplanada e um painel eletrónico. A instituição religiosa exigia que fosse considerada “dona legítima” e que o terreno fosse restituído como se encontrava antes das obras. Na contestação, a Câmara sustentava que na área realizara trabalhos “sem oposição de ninguém”, sobretudo do Santuário, convencida de que estava a fazê-lo em espaço que lhe pertencia.

A primeira instância deu razão ao Santuário, tendo o processo seguido para recurso. Segundo avançou a Lusa em 2016, o município alegou então que os terrenos não estavam registados na Conservatória de Registo Predial, tendo a ação surgido devido à mudança de cor política do PSD para o PS.

Face à decisão do Tribunal da Relação, não estando o município a cumprir a sentença, em fevereiro de 2017 deu entrada no Tribunal do Entroncamento uma ação de execução do Santuário de Fátima de 2 milhões de euros.

Datas e factos

2011

Santuário de Fátima move uma ação contra a Câmara de Ourém para que seja considerado “dona legítima” de uma parcela de terreno junto à Praceta de Santo António e de um parque, usado para estacionamento, paralelo, conhecido como Parque 10

2015

O Tribunal da Comarca de Santarém dá razão ao Santuário de Fátima, considerando provado que nas décadas de 50 e 60 a instituição religiosa comprara várias parcelas de terreno na Cova da Iria, tendo construído a Praceta de Santo António e realizado os primeiros trabalhos de alcatroamento e sinalização de trânsito, intervindo no espaço ao longo de 50 anos.

2016

O Tribunal de Relação de Évora confirma a propriedade do Santuário de Fátima das duas parcelas de terreno em abril.

2017

Dá entrada no Tribunal do Entroncamento, com o valor de 2.319.200,00 euros, uma ação de execução contra a Câmara de Ourém para que cumpra a sentença.

João Moura concorre à distrital do PSD de Santarém

O presidente da Assembleia Municipal de Ourém, João Moura, é candidato à presidência da distrital do PSD de Santarém, cujas eleições decorrem a 5 de maio, tendo como adversário o atual líder, Nuno Serra.

Sob o lema “Genuinamente Social Democratas, com garra e paixão”, João Moura refere em comunicado de imprensa que “depois do apelo de muitos militantes do PSD do Distrito de Santarém decidi, com um conjunto alargado de pessoas, liderar uma candidatura à Comissão Política Distrital do PSD. Faço-o por imperativo de consciência, não por ambição pessoal. Porque acredito que o PSD no Distrito precisa de novos desígnios que envolvam e mobilizem todos,

sem exceção”.

Sendo deputado municipal há vários mandatos e tendo desempenhado vários cargos no PSD, João Moura refere que “pela experiência adquirida e pelo facto de contar com uma equipa de homens e mulheres de todo o distrito, posso afirmar que somos conhecedores profundos da realidade” da região. A sua equipa pretende “liderar a agenda política no distrito, trabalhando de forma permanente com todos os militantes, tendo voz ativa na sociedade civil, nos agentes económicos, educativos, culturais e desportivos, e nas Instituições de Solidariedade Social, no fundo, todos aqueles que contribuem para a construção de um Distrito mais forte e dinâmico”.



Luís Albuquerque esteve com a comunidade ouriense nos EUA

O presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Albuquerque, esteve nos EUA, onde participou numa ação para recolher apoios para os Bombeiros Voluntários de Ourém.

Numa mensagem aos ourienses nos EUA, o autarca referiu que está “habitado a ver a nossa comunidade radicada no EUA envolvida, de forma entusiástica, por causas nobres e a causa dos soldados da paz é, sem sombra de dúvidas, uma delas”. “Sei que a distância não tem sido obstá-

culo à vossa entrega, dedicação e empenho, como também todos sabemos que as comunidades ourienses espalhadas pelo mundo possuem uma característica em comum, uma estreita ligação à sua terra natal e a expressão da sua solidariedade sempre que a mesma, embora não sendo solicitada, possa constituir um desejável contributo para as causas sociais”, afirmou.

Agradeceu assim a iniciativa da ação de recolha de apoios para os Bombeiros.

30 estágios para jovens de Leiria

Os jovens a frequentar o penúltimo e último anos do ensino superior podem candidatar-se ao 26º Programa de Estágios de Jovens Estudantes do Ensino Superior nas Empresas (PEJENE), que contempla 30 vagas para Leiria.

Esta iniciativa da Fundação da Juventude disponibiliza 15 áreas de formação para Leiria, podendo cada um dos jovens candidatar-se até duas vagas de estágio, de acordo com as suas preferências.

Os estágios realizam-se entre julho e setembro e pressupõem a atribuição de subsídio de alimentação e de transporte, assim como um seguro de acidentes pessoais.

Em todo o país são 500 as vagas que se encontram por preencher em 80 áreas distintas de formação (saúde, tecnologias, ensino, jornalismo, gestão, psicologia, turismo, sociologia, engenharia florestal, entre outras).

O PEJENE, cujo principal objetivo é integrar o estagiário numa entidade de acolhimento, desenvolvendo tarefas específicas, teve em 2017 uma taxa de empregabilidade de 23%. As candidaturas, disponíveis para todas as áreas de atividade, ao contrário do ano passado, podem ser efetuadas através da plataforma www.fjuventude.pt/pejene2018.

Ourém tem a taxa mais alta para sepulturas temporárias



As taxas a aplicar são aprovadas por cada município

O concelho de Ourém apresenta a taxa mais elevada de concessão de terrenos para sepulturas perpétuas na região e a mais alta do país para a inumação em sepulturas temporárias, segundo informação prestada por 277 municípios à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL).

No que respeita à concessão de terrenos para sepulturas perpétuas, o município de Leiria cobra a segunda taxa mais elevada (1.166 euros), havendo ainda mais

três municípios acima dos mil euros: Batalha, Pombal e Marinha Grande.

Nos restantes casos, os valores oscilam entre 988 euros na Nazaré e os 466 em Figueiró dos Vinhos, enquanto, segundo a DGAL, Ansião não cobra qualquer valor e Pedrógão Grande não prestou informação.

O concelho de Lisboa é o que mais dinheiro pede pela concessão de terrenos para sepulturas perpétuas (9.718 euros), seguindo-se Oliveira de Azeméis (6.102 euros) e Castelo de Vide (5.738 euros).

No que respeita à inumação em sepulturas temporárias, o concelho de Ourém lidera a tabela nacional, com 272 euros, à frente de Vimioso (200 euros) e Tavira (182 euros).

Na região de Leiria, o segundo concelho com a taxa mais alta é Alvaiázere, com 120 euros, mais 43 cêntimos do que o valor praticado na Marinha Grande. Nos restantes concelhos, os valores

1.098

A taxa média nacional referente à concessão de terrenos para sepulturas perpétuas é de 1.098 euros. O valor médio das inumações em sepulturas temporárias é de 58 euros. Há municípios que não têm taxas específicas para cemitérios. O documento apresenta ainda valores referentes a outras inumações, exumações, transladação ou ocupação de ossários

oscilam entre 17 euros nas Caldas da Rainha e os 93 euros em Pombal, com metade a rondar os 50 euros. A Batalha e Ansião, segundo a DGAL, não cobram.

Na análise destaca apenas um concelho da região. “Os valores máximos praticados para inumações em sepulturas temporárias perpétuas e em jazigo particular são, respetivamente, 272,10 euros (Ourém), 1.301,74 euros (Câmara de Lobos) e 1.020,50 euros (Lagoa)”.

Prémio de contabilidade para diplomada e docente da ESTG

O Prémio de Contabilidade Luiz Chaves de Almeida, atribuído pela Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade foi entregue a Sandra Lopes, diplomada do mestrado de gestão, e Teresa Eugénio, docente do departamento de gestão e economia, da ESTG/IPLeiria.

O trabalho vencedor intitula-se “Relato não financeiro no sector das águas minerais naturais: relação ODS e métricas” e teve como base a dissertação de mestrado defendida por Sandra Lopes, em novembro de 2017.

O estudo pretende alertar as empresas para a importância da divulgação de informação não financeira, já obrigatória em Portugal para as grandes empresas, e voluntária para as restantes, e mostrar como é fundamental

para a sobrevivência de uma organização o seu alinhamento com estes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

“A distinção é um motivo de orgulho e felicidade, que promove uma forte motivação para o desenvolver da minha atividade profissional e o consequente enriquecimento da vida pessoal”, destaca Sandra Lopes.

Para Teresa Eugénio, “continua a ser um prazer perceber como os jovens investigadores têm muito potencial, e quando motivados e comprometidos, podem fazer nascer boas ideias de conhecimento a partilhar”.

O prémio, criado em 1992 para promover e divulgar a investigação portuguesa em contabilidade, é o mais antigo da Península Ibérica nesta área.



Visto

Vista Alegre A Rainha Letizia e o Rei Filipe de Espanha e o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, admiram no Palácio Real de El Pardo a peça Ravello, de Manoel Cargaleiro, que integra o projeto artistas contemporâneos da Vista Alegre. À direita, Paulo Soares, administrador da empresa Foto: Rui Ochoa/Presidência da República



O investimento global será de "12 a 14 milhões de euros"

Suicultores têm cinco milhões para despoluir

Os suicultores portugueses podem candidatar-se desde quinta-feira, 26, a apoios financeiros no montante global de cinco milhões de euros, "direcionados essencialmente para projetos que

se destinem a preservar e a melhorar o ambiente".

Segundo o Ministério da Agricultura, os investimentos têm de centrar-se na "melhoria das instalações dedicadas à gestão dos

efluentes pecuários nas explorações e no aumento ou melhoria das condições ambientais de armazenagem dos efluentes na exploração, de forma a promover a proteção das águas e eventual

valorização dos efluentes".

"A redução dos odores e do consumo de água e a melhoria da eficiência energética da exploração, com redução dos consumos, recorrendo preferencialmente à produção de energias renováveis para consumo na exploração", é outro dos objetivos da medida.

Está ainda contemplada a "redução dos riscos sanitários e dos custos correspondentes à eliminação de cadáveres de animais mortos nas explorações de suínos, aplicando novos métodos recentemente aprovados pela União Europeia".

Os financiamentos provêm do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR 2020) e o Ministério da Agricultura considera que "permitirão alavancar um investimento global na ordem dos 12 a 14 milhões de euros".

As candidaturas estão abertas em dois períodos: o primeiro até 26 de junho e o segundo entre 27 de junho e 26 de setembro. O objetivo é abrir duas fases de análise de projeto, para "acelerar o processo de decisão".

O governo, as autarquias e os suicultores ainda não conseguiram implementar na região de Leiria um sistema global de tratamentos dos efluentes suínos que contribua para a despoluição da bacia do Rio Lis.

Coviran abre três supermercados

A Coviran abriu três novos supermercados nos primeiros meses deste ano, dois dos quais no distrito de Leiria e um em Santarém.

Na Benedita, José Paciência Machado iniciou a sua atividade em nome da marca a 6 de abril. A loja tem 140 metros quadrados, com secções de charcutaria, padaria e frutaria.

Em março, no Telheiro, concelho de Leiria, a empresa Gomos e Pedços assumiu a gestão de uma loja Coviran, com 200 metros quadrados, com áreas de talho, charcutaria, frutaria e padaria. A estes serviços acresce uma cafetaria.

Os três supermercados somam 410 metros quadrados de área (o de Gonçaria, Santarém, tem 70) e foram criados oito postos de trabalho.

A Coviran, uma cooperativa de origem espanhola, encerrou o exercício de 2017 com 300 supermercados em território nacional, com presença nos 18 distritos e nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

Agir e Investir

Feirourém está de regresso

O Município de Ourém anunciou na passada semana que pretende retomar a Feirourém, um "evento emblemático que permitirá preservar, valorizar e difundir a cultura dos ourenses, na região e no país". O certame visa promover o artesanato, gastronomia, associativismo, tradições e a atividade agrícola, comercial e industrial e decorre de 15 a 20 de junho.



CATO cria nova imagem da CCPJ

A nova imagem corporativa da Comissão da Carteira Profissional de Jornalista (CCPJ), que acredita a profissão de jornalista em Portugal, é da responsabilidade da agência leiriense CATO. O objetivo é que a nova imagem reflita a "importância e as aspirações de uma instituição que se quer atual, moderna e mais próxima dos profissionais que representa".

Argélia: missão procura negócios

A Associação Empresarial da Região de Leiria (NERLED) promove uma missão à Argélia com uma comitiva de seis empresas, presentes entre seis e 11 deste mês nas cidades de Oran e Argel. As empresas são das áreas da transformação de pedras, comércio por grosso, comércio de peças e acessórios para automóveis, recauchutagem de pneus e produção de pasta e papel.

Vinhos eleitos em Alvaiázere

O Concurso de Vinhos Terras de Sico decorre na Escola Profissional de Sico em Alvaiázere na manhã desta sexta-feira, 4. O júri avalia 17 vinhos tintos e sete brancos, da região da Beira Atlântico Sub-Região Terras de Sico, de nove produtores. O concurso é coordenado pela Vinisicó, com o apoio da câmara e da Associação de Desenvolvimento Terras de Sico.

Apresentadas novas startups

Os projetos desenvolvidos no âmbito do programa de aceleração de startups Re-Nascer Challenge, criados por pessoas afetadas pelo incêndio que atingiu o norte do distrito de Leiria, são apresentados no sábado, 5, em Pedrógão Grande. A ideia partiu de três amigos com raízes na região, com o objetivo de contribuir para o renascer da atividade económica.

Younik fez stand para a COTEC

O estúdio de design Younik, com sede em Leiria, foi selecionado para desenhar e construir o stand da COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação para Feira Industrial 2018, que decorreu no final de abril em Hannover, na Alemanha. O espaço foi concebido para ser ponto de networking e exposição e podia transformar-se num pequeno auditório.

Veículos híbridos e elétricos no IPL

O Diário da República de segunda-feira, 23, publicou o aviso da Direção-Geral do Ensino Superior Ciência, Tecnologia e Ensino Superior que regista a criação do curso técnico superior profissional de Veículos Elétricos e Híbridos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria, anunciado em julho do ano passado.



Crédito Agrícola homenageia PME

O Crédito Agrícola homenageou os seus clientes empresariais que, no ano de 2017, receberam o estatuto PME Líder e PME Excelência, um selo de qualidade atribuído pelo IAPMEI e pelo Turismo de Portugal às empresas que mais contribuíram para a competitividade e desenvolvimento da economia. Entre as empresas homenageadas contam-se 57 do distrito de Leiria.